PRESSÃO ARTERIAL

Autor(res)

Marlene Gomes De Freitas
Thais Lima De Almeida
Larisse Souza Dos Santos
Miriane Da Silva Justiniano
Leticia Machado Souza
Sheron Narayane Soares Castro

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE OSASCO

Resumo

A pressão arterial (PA) é aquela que o sangue exerce sobre as paredes dos vasos sanguíneos, gerada através da contração cardíaca que bombeia sangue para todos o corpo pelo sistema circulatório. Ela é denominada arterial porque se refere a pressão específica das grandes artérias, que é inferida quando um médico avalia a pressão sanguínea de um paciente. Ela é um dos 4 parâmetros básicos dos sinais vitais humanos, juntamente com a temperatura corporal, a saturação de oxigênio e a taxa respiratória, sendo uma pressão considerada normal de um adulto saudável entre 120mmHg na sístole e 80mmHg na diástole. A pressão pode ser medida através do uso de um esfigmomanômetro, atualmente existem os manuais e os eletrônicos. As principais alterações patológicas da PA são a hipertensão e a hipotensão. A pressão alta, como é popularmente chamada a hipertensão, é uma doença crônica genética ou adquirida que pode ser agravada pelo consumo excessivo de sal e de bebidas alcoólicas, pelo tabagismo, obesidade, estresse, sedentarismo e colesterol alto. Com o tempo, a pressão mais alta que o normal leva a um desgaste do coração e vasos sanguíneos, podendo causar enfartes isquêmicos do miocárdio, aneurismas arteriais e complicações renais. A hipotensão, ou pressão baixa, ocorre quando há perda de sangue em hemorragias, contato com toxinas, alterações hormonais e em transtornos alimentares causando tontura, desmaios e, em casos extremos, choque circulatório. O tratamento de ambas envolve nutrição balanceada aliada a atividades físicas e o uso de medicamentos que mantem a PA estável.